

Rebeldes russos acuum Putin, mas se retiram após acordo

A MAIOR AMEAÇA A PUTIN Mercenários rebeldes chegam a 200km de Moscou antes de acordo pôr fim a motim



Aminotados. Mercenários do Grupo Wagner são observados sobre um tanque por moradores de Rostov após ocuparem a cidade, sede do Comando Sul da Rússia. Moscou foi posta sob regime de operação antiterror diante do avanço rebelde

Em meio ao maior desafio à autoridade do presidente Vladimir Putin desde que ele chegou ao poder, em 31 de dezembro de 1999, uma coluna de mercenários rebeldes do grupo paramilitar Wagner...

líder do grupo de mercenários, que se arrasta há meses, ganhou grandes proporções. Prigojin vinha acusando o comando das forças russas de não entregar munição suficiente para seus homens na Ucrânia...



Aquiada. O presidente Putin faz um pronunciamento na TV sobre a rebelião: 'punhalada pelas costas', acusou ele

contratos e serão incorporados às Forças Armadas russas. Prigojin, por sua vez, se transferirá para a Bielorrússia, informou porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov...



de onde são dirigidas as operações russas na Ucrânia. Estratégica, Rostov fica a cerca de 1.100km ao sul de Moscou. De lá, as forças do Wagner se dirigiram para o norte rumo à capital pela Rodovia M4.

de onde são dirigidas as operações russas na Ucrânia. Estratégica, Rostov fica a cerca de 1.100km ao sul de Moscou. De lá, as forças do Wagner se dirigiram para o norte rumo à capital pela Rodovia M4.

— Agora é a hora em que o sangue pode correr. É por isso que nossas colunas dão meia-volta e voltam na direção oposta para retornar aos acampamentos — disse Prigojin em um áudio divulgado na rede Telegram.

Pelo acordo, o Kremlin garante a segurança dos integrantes do Grupo Wagner que participaram da rebelião, que não enfrentarão ação penal em reconhecimento pelos serviços prestados ao país. Além disso, os mercenários que ficaram de fora da revolta receberão

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Mundo Pagina: 22